

A AVE-MARIA

Ave-Maria! Enquanto nas campinas
As boas-noites abrem, misteriosas
Bocas exalam no ar phrases divinas,
Como suave emanção as rosas...

O noivas do infortúnio lacrimosas,
Crianças loiras, mórbidas meninas,
Órfãs de lar e beijos, que, piedosas,
Ergueis ao céu as magras mãos franzinas

Quando rezais, às horas do sol-posto,
A Ave Maria assim, no azul parece
Sorrir-se a Virgem-Mãe aos desvalidos;

Nossa Senhora inclina um pouco o rosto
Para escutar melhor tão meiga prece,
Hymno tão doce e grato aos seus ouvidos.